

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Faculdade de Medicina de Marília: construção do conhecimento a partir da prática profissional

ROSA, R. S. L.; SGAMBATTI, M. S.; CARVALHO JUNIOR, P. M.; ADACHI, E. A.

Resumo: A Faculdade de Medicina de Marília - Famema, em parceria com o Ministério da Saúde desenvolve o Programa de Residência multiprofissional em Saúde da Família desde 2003. Em outubro de 2009, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde de Garça e Marília, iniciou a turma do curso de pós-graduação *lato sensu* no formato de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, com duração de 2 (dois) anos, com carga horária semanal de 60 (sessenta) horas. O cumprimento desta carga horária totaliza 5.524 (cinco mil, quinhentas e vinte e quatro) horas e tem término previsto para outubro de 2011. Esse programa, integrado com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) dos municípios de Garça e Marília e com os demais serviços de saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), potencializam a capacidade de mudança na formação de profissionais da saúde e no atual modelo de cuidado à saúde das pessoas e das comunidades. O município de Marília conta, atualmente, com 30 (trinta) Unidades de Saúde da Família (USF), com cobertura de 45% da população (na área rural a cobertura é de 100%). Com a adesão ao PROESF, o município se comprometeu a alcançar uma cobertura de 55% até dezembro de 2009, o que ainda não foi possível realizar. O município de Garça conta, atualmente, com 10 (dez) Unidades de Saúde da Família (USF), com cobertura de 78% da população. Esse contexto expressa a relevância e a prioridade da Estratégia de Saúde da Família, a pertinência de favorecer a expansão e permitir a melhoria do Programa de Residência Multiprofissional, visando tanto à especialização de profissionais que atuarão em Unidades de Saúde da Família, como a formação de enfermeiros, cirurgiões dentistas, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas, com competência para o cuidado integral à saúde. O grupo de preceptores e tutores vinculados à Famema, às Secretarias Municipais de Saúde dos municípios parceiros e à coordenação do Programa de Residência estão à disposição para acolher as necessidades educacionais dos residentes vinculados ao programa. A ESF, como estratégia para a transformação do atual modelo de atenção à saúde, centrado no médico e no hospital, voltado para doenças e procedimentos, fundamenta-se na proposição de um novo perfil para os profissionais de saúde e de uma nova organização do cuidado. O incentivo ao vínculo das equipes com as famílias e comunidades recoloca as pessoas e suas necessidades de saúde no centro de todo o cuidado, redimensiona a relação profissional de saúde/pessoa e reorganiza a oferta de serviços de saúde e o trabalho dos próprios profissionais. As carreiras envolvidas inicialmente eram a de medicina e enfermagem. Atualmente estas carreiras foram ampliadas, envolvendo a odontologia, serviço social, psicologia e fisioterapia. O enfoque multiprofissional da residência fortalece o desenvolvimento do trabalho em equipe e a troca de saberes para a construção de novos conhecimentos que são originados na interface dos diferentes campos de trabalho profissional. Esta proposta visa aprofundar a parceria entre a academia e os serviços, potencializar os pontos fortes e superar as dificuldades identificadas no programa iniciado em 2003, além de contribuir

para expansão e a consolidação da ESF, no sentido de formar profissionais de saúde capazes de se comprometer e de operacionalizar as mudanças necessárias na organização do cuidado à saúde de modo a promover uma melhoria na saúde e qualidade de vida das pessoas. Desejamos construir uma relação educacional ética, com confiança, responsabilidade, crítica e autocrítica, capaz de revelar e estimular suas potencialidades, identificar e favorecer a melhoria das áreas de fragilidade e voltada à autonomia crescente no desempenho das tarefas relativas ao exercício profissional. A inserção dos residentes no serviço de saúde é orgânica, potencializando, assim, o vínculo e o compromisso com pessoas, famílias e comunidade. A orientação do programa à comunidade visa garantir a relevância desta formação, uma vez que os residentes também são co-responsáveis pelo trabalho desenvolvido pela equipe de Saúde da Família, à qual estiver vinculado. Desta maneira, os problemas mais frequentes e seu gerenciamento, tanto no aspecto individual como coletivo, são norteadores do conteúdo curricular do programa. O Programa de Residência tem como eixo norteador a prática profissional, e fundamenta-se na educação de adultos e na aprendizagem significativa. As atividades práticas orientam as atividades de teorização e reflexão crítica, propiciando a identificação das necessidades de aprendizagem de cada residente, busca de informação, identificação das melhores evidências para a investigação e plano de cuidado, além de imediata aplicação do conhecimento visando à transformação da prática e da saúde das pessoas, família e comunidade. A teorização ocorre tanto em relação aos casos vivenciados na prática, com os preceptores e tutores vinculados ao programa e cenários de Saúde da Família, como em relação às situações discutidas em grupo, de forma a garantir que todos possam entrar em contato com os conteúdos essenciais para o desenvolvimento dos atributos requeridos (aprendizagem sistematizada e baseada em problemas). As atividades desenvolvidas no decorrer do programa são: atendimento nas Unidades de Saúde da Família, inclusive nos horários alternativos; laboratórios de prática profissional (LPP), para desenvolvimento dos desempenhos; plantões em Unidades Hospitalares, de Pronto Atendimento e Pronto Socorro; reuniões com a comunidade ou segmentos organizados da sociedade; reuniões para preceptoria, supervisão de território e coordenação, e consultorias; atividades pró-estudo; estágio eletivo. Nas USF as atividades são desenvolvidas de 2ª a 6ª feiras, das 7:00 às 17:00 h, e atendimento no horário especial noturno 1 (uma) vez por semana. Os plantões se iniciam no 2º semestre letivo, com carga horária mensal de 24 horas. Reuniões com a comunidade ou segmentos organizados da sociedade 1 (uma) vez ao mês e sempre que se fizer necessário. Uma reunião de preceptoria, uma de supervisão de território e uma com a coordenação, 1 (uma vez ao mês). Os períodos pró-estudos somam 8 horas semanais. O estágio eletivo dará complementaridade a sua formação, sendo realizado ao longo do 2º ano, em 2 (dois) cenários distintos de livre escolha, guardando coerência com o propósito da Estratégia da Saúde da Família e carga horária de 80 horas cada, totalizando 160 horas. O Laboratório de Prática Profissional – LPP é oferecido semanalmente e proporciona a exploração e otimização de aprendizagem significativa para os residentes, trabalhando com a prática profissional que está sendo realizada por eles nos diversos cenários de estratégia de saúde da família nos municípios parceiros. Como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, ocorre a partir

da problematização de situações da prática, relatado por escrito, individualmente, na forma de narrativa reflexiva. Essas situações são exploradas em pequenos grupos, estimulando e acionando o conhecimento prévio dos participantes do grupo e representa um ponto de partida para a teorização. Este trabalho é realizado em 4 pequenos grupos, com média de 8 residentes e 1 professor facilitador em cada grupo, sendo então realizada a socialização das vivências entre os mesmos, sendo utilizado a problematização como metodologia para se definir as questões a serem estudadas. O grupo também se constitui numa oportunidade para o exercício do trabalho em equipe, comunicação, avaliação, responsabilidade e para o intercâmbio de experiências, e estímulo à aquisição de conhecimento. A presença de todos os participantes é imprescindível, pois cada um contribui no processo de construção do conhecimento. Inicialmente, todos analisam o problema em grupo e definem as questões de aprendizagem que deverão ser preparadas para discussão e análise no encontro subsequente. Cada residente, então, desenvolve seu processo particular de auto-aprendizagem e preparação do material de pesquisa e estudo, que será utilizada no encontro seguinte. Neste programa, o residente tem um papel ativo tanto nas atividades educacionais como de cuidado à saúde das pessoas e famílias e o professor facilitador de nortear o processo de ensino aprendizagem. Para dar respostas às questões, os residentes realizam uma busca qualificada e diversificada, individualmente. Na seqüência, em pequenos grupos, ocorre uma socialização do que foi estudado, sendo construída uma nova síntese coletiva. Este processo envolve elementos de acolhimento – quando da chegada dos residentes; dando continuidade nas áreas do cuidado em saúde individual e coletiva, assim como também organização e gestão do processo de trabalho. Cada ciclo educacional envolve aproximadamente 8 (oito) encontros presenciais – atividade de grupo e 8 (oito) não presenciais – momento de busca qualificada individual. Os enfoques do sistema de avaliação nos programas de residência da Famema são: desenvolvimento do programa; desempenho do preceptor, tutor, supervisor e consultor, e desempenho do residente. Tanto residentes, preceptores/tutores/supervisores/consultores e o programa são avaliados de maneira formativa, buscando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e de maneira somativa identificando o grau de alcance (autonomia e domínio) dos desempenhos para uma determinada fase de desenvolvimento do programa. Na avaliação formativa utiliza-se a auto-avaliação e a avaliação dos pares envolvidos nas atividades de ensino-aprendizagem sobre o desempenho de cada um. Na avaliação somativa do residente, busca-se analisar os atributos ou capacidades (aspectos cognitivos, as habilidades e as atitudes) por meio das tarefas realizadas, sendo de responsabilidade final dos tutores e preceptores. Os formatos de avaliação são documentos utilizados para coletar dados, registrar informações do processo de ensino-aprendizagem nos programas de residência. As informações coletadas nesses documentos contribuem para a melhoria do processo, revelando as fortalezas e as áreas que necessitam atenção e melhoria.